Impactos e perspectivas do II Workshop de Inclusão realizado em ambiente virtual

Impacts and perspectives of the II Inclusion Workshop held in a virtual environment

Leonardo Augusto da Silva, Daniele Moreira, Andréa Ribeiro Braga, Julio Cesar Pereira, Lívia Brambila Perrud, Pedro Costa Monteiro Pizzol, Yasmin de Morais Shimizo, Valdemiro Pereira Carvalho-Jr

GRUPO PET – QUÍMICA E FÍSICA (petquimicaefisica@gmail.com)
Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil

RESUMO

A inclusão é um direito de todo cidadão, todavia, o atual sistema escolar encontra dificuldades em ofertá-la aos alunos de forma correta. Sendo assim, os alunos PETianos do Grupo PET Química e Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT/UNESP, se propuseram em organizar a 2ª edição do Workshop de Inclusão a fim de transmitir conhecimentos primordiais sobre Inclusão no ambiente escolar. Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto causado pela realização do evento, bem como averiguar o alcance e analisar o efeito da participação de intérpretes de libras. Para isso, utilizou-se de respostas obtidas através de formulário pós-evento e métricas oferecidas pela ferramenta de estatística do YouTube. Os resultados foram positivos, permitindo-nos alcançar os objetivos do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Workshop. Libras.

ABSTRACT

Inclusion is a right of every citizen, however, the current school system finds it difficult to offer it correctly to students. Therefore, PETiano students from the PET Chemistry and Physics Group of the Faculty of Sciences and Technology - FCT/UNESP, proposed to organize the 2nd edition of the Inclusion Workshop in order to transmit primordial knowledge about Inclusion in the school environment. This work aims to evaluate the impact caused by the event, as well as ascertain the scope and analyze the effect of the participation of libras interpreters. For that, we used responses obtained through the post-event form and metrics offered by the YouTube statistical tool. The results were positive, allowing us to achieve the objectives of the work.

KEYWORDS: Inclusion. Workshop. Libras.

Recebido:

Aprovado:

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

INTRODUÇÃO

Atualmente, os sistemas escolares estão organizados de forma que ignoram a realidade dos alunos. Estes são pautados em normais e deficientes e, até as modalidades de ensino estão divididas em regular e especial, contrapondo os ideais impostos pela inclusão (MONTOAN, 2003).

Segundo Montoan (2003, p. 13) "[...] a lógica dessa organização é marcada por uma visão determinista, mecanicista, formalista, reducionista, [...], que ignora o subjetivo, o afetivo, o criador, sem os quais não conseguimos romper com o velho modelo escolar [...]".

Para que ocorra o rompimento do antigo modelo escolar é necessária uma tamanha reviravolta capaz de extinguir as categorizações (iguais vs diferentes, normais vs deficientes). Todavia, primeiramente deve-se haver uma reformulação nas mentes das pessoas somada à uma urgente reforma das instituições de ensino (MONTOAN, 2003).

Já para Neto et al. (2018), a mudança dos valores da educação tradicional está implicitamente relacionada ao desenvolvimento de novas políticas educacionais, à reestruturação da cultura e as práticas vigentes nas escolas, de modo que todas estas mudanças respondam à diversidade dos alunos.

Tendo a Educação Inclusiva como sendo "[...] uma abordagem humanística, democrática, que percebe o sujeito e suas singularidades [...]" (NETO et al., 2018, p. 86), os alunos PETianos do Grupo PET Química e Física da FCT/UNESP, se sensibilizarem e organizaram a 2ª edição do Workshop de Inclusão com o tema "*Práticas de Inclusão no ambiente escolar".*

O evento contou com diversas palestras e oficinas oferecidas de forma online devido ao cenário pandêmico causado pelo novo coronavírus. Todas as atividades do evento tinham como propósito transmitir conhecimentos sobre inclusão que devem estar presentes nas salas de aula, bem como, no repertório de todo cidadão. Sendo assim, neste presente trabalho, buscaremos compreender o impacto social proporcionado pelo evento.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar o impacto do evento realizado de forma remota. Como objetivos específicos, buscaremos averiguar o alcance do evento através das plataformas de realização e analisar o efeito da participação de intérpretes de libras.

MATERIAIS E MÉTODOS

O evento ocorreu no dia 05 de dezembro de 2020 e dispôs de um formulário de inscrições para um melhor controle, organização e coleta de dados para análise, como o público alvo e a quantidade de pessoas interessadas em participar. Todo o evento foi acompanhado por duas tradutoras e intérpretes de libras e composto por palestras, realizadas pela plataforma do YouTube no canal PET Química e Física – FCT Unesp (link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=0B89CnSgdV4) e oficinas, via Google Meet para maior interação do público com o palestrante.

Inicialmente, ocorreu a mesa de abertura do evento que contou com a participação do vice-diretor da FCT/UNESP, do tutor do Grupo PET Química e Física e de duas PETianas. Em seguida, iniciou-se as palestras. A primeira, com o título "O modelo social de interpretação da deficiência: desafios e perspectivas educacionais", foi ministrada pelo Prof. Dr. José Eduardo de O. E. Lanuti, professor adjunto do curso de Pedagogia e presidente da comissão de acessibilidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/Três Lagoas. Já a segunda palestra, com o título "Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional Especializado" foi ministrada pela Prof. Ma. Jussara Oliveto Miralha, atual coordenadora pedagógica efetiva da Secretaria Municipal de Presidente Prudente. Ambas as palestras ocorreram no período da manhã.

Pela tarde, deu-se início às oficinas. A primeira oficina tinha como título "Tecnologia na Educação: Habilidades e Competências" e foi ministrada pela Dr. Mariana Dias Chaves Bastião e Carolina Dias Chaves

que são fundadoras da empresa WeCode – Escola de Robótica Educacional e Linguagem de Programação situada em Presidente Prudente/SP. Já a segunda oficina tinha como título “Transtorno do Espectro Autista: Estratégias de Intervenção no Desafio da Inclusão Escolar” e foi ministrada pela Prof. Aline Aparecida Alcântara da Silva, mestranda em educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e especialista em autismo.

Após a finalização do evento, um formulário de satisfação pós-evento foi enviado aos inscritos, o qual continha perguntas objetivas e discursivas com o intuito de coletar dados. As respostas das perguntas objetivas foram convertidas em gráficos e tabelas, enquanto as respostas das perguntas discursivas foram tratadas como depoimentos para uma melhor análise. Além disso, estatísticas disponibilizadas pela plataforma Youtube também foram avaliadas, para estudo e desenvolvimento do presente trabalho.

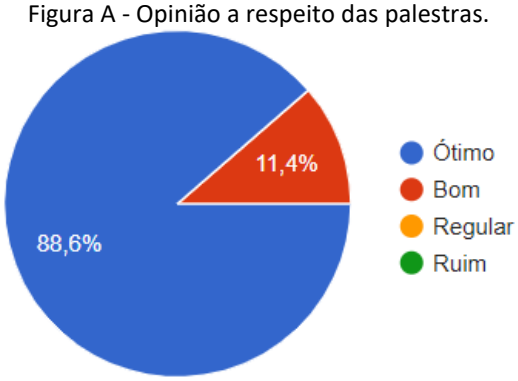
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o evento foi possível observar uma boa interação do público com os palestrantes, e no caso das oficinas, essa interação foi ainda mais notória devido ao estilo de abordagem e pelo uso da plataforma Google Meet que facilita a comunicação de ambos.

O evento contou com um total de 77 inscritos, além das 355 visualizações nas palestras que foram transmitidas no canal do YouTube. Utilizando a plataforma de estatísticas do site, foi possível analisar que 78,3% dos espectadores eram do gênero feminino e 21,7% do masculino. Além disso, os espectadores tinham entre 18 e 44 anos de idade. Existe uma discrepância entre o número de inscritos e as visualizações, pois o YouTube facilita o acesso de pessoas e permite que as palestras fiquem salvas no canal por tempo indeterminado.

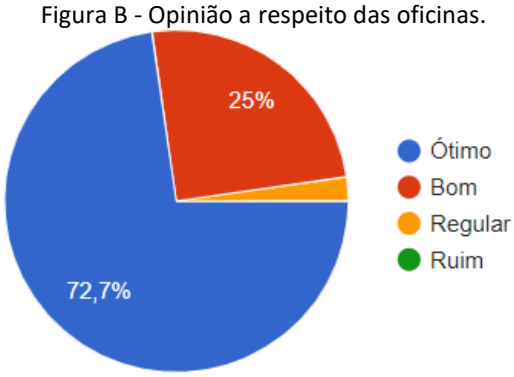
Os dados obtidos através das respostas do formulário de satisfação pós-evento mostram que no geral, o evento causou um impacto positivo nos participantes, pois 88,6% dos inscritos qualificaram as palestras como excelentes e 11,4% consideraram boas (Figura A). No caso das oficinas, 72,7% dos participantes classificaram como ótimas, 25% como boas e 2,3% como regulares (Figura B).

Figura A - Opinião a respeito das palestras.



Fonte: Google Formulários.

Figura B - Opinião a respeito das oficinas.



Fonte: Google Formulários.

Continuando a análise da perspectiva geral do evento, os dados obtidos do formulário foram sumarizados na Tabela 1. Como visto, 86,4% dos participantes classificaram o evento como ótimo, enquanto que 13,6% classificaram como bom. Nenhum dos participantes classificaram o evento como regular ou ruim, expondo a satisfação quanto ao conhecimento que lhes foi oferecido e a forma no qual foi transmitido.

Tabela 1 – Opinião geral do evento.

Opinião a respeito do evento	Percentual (%)
Ótimo	86,4
Bom	13,6
Regular	0
Ruim	0

Fonte: Autoria própria (2021).

Depoimentos deixados pelos participantes no mesmo formulário destacam a importância do evento, bem como o impacto positivo já citado:

Participante 01: "Com certeza! Essa discussão sobre inclusão é muito importante. O mundo está em evolução e como foi dito no Workshop, antes nossa cultura era de "isolar" o deficiente, achando que isso era bom pra ele. E hoje concluímos que isso é um erro. Todo ser humano precisa de contato com outros seres humanos, e a inclusão torna isso possível".

Participante 02: "(...) acredito que o acontecimento desse evento faz com que todas as pessoas tenham a oportunidade de enriquecer o conhecimento delas sobre diversos assuntos que são relevantes para oferecermos uma educação de qualidade aos nossos estudantes. Além disso, quero destacar que as palestras oferecidas nesse evento pode ser uma grande oportunidade de motivar as pessoas que fazem parte da Educação de uma forma geral a realizar pesquisas e também terem mais interesse de fazer cursos que as capacitem a estarem trabalhando com temas que são poucos discutidos e evidenciados na área da Educação Especial por professores que já são formados e estão atuando em salas de aula que possuem alunos com algum tipo de deficiência".

Segundo Cunha (2015), as pessoas com deficiência eram excluídas da sociedade sob a alegação de que eram incapazes ou incapacitadas, e por isso eram postas à margem do convívio social, inclusive da acessibilidade à escola. Esse processo passa por mudanças atitudinais e, principalmente, pela existência de leis que assegurem direitos às pessoas com deficiência.

Sendo assim, o evento contou com a participação de duas tradutoras e intérpretes de libras, o que nos permitiu alcançar ainda mais perspectivas positivas, haja vista que sua participação é um dos direitos que assegura a inclusão. O depoimento de dois participantes reforça essa conquista:

Participante 03: "Achei muito importante ter intérpretes de Libras durante o evento, já que nós educadores temos por objetivo quebrar barreiras que muitas vezes ainda são impostas em nossa sociedade, e estarmos proporcionando que as pessoas surdas possam se sentir representadas e acolhidas em eventos da Universidade como esse que tive a honra de participar, consegue mostrar para os participantes que estamos nos esforçando para que a inclusão esteja cada vez mais sendo colocada em prática".

Participante 04: "Achei uma ótima decisão, pois o workshop é voltado ao tema de inclusão e ter intérpretes e tradutores só aumenta a credibilidade e competência da organização do evento".

CONCLUSÕES

A 2ª edição do Workshop de Inclusão causou um impacto positivo àqueles que participaram, mesmo que tenha ocorrido de forma virtual. O alcance obtido através das plataformas de transmissão do evento foi acima do esperado, uma vez que o YouTube permitiu que várias outras pessoas assistissem as palestras de forma assíncrona. Já a participação das intérpretes de libras, proporcionou efeitos benéficos à repercussão

do evento, haja visto que o workshop de inclusão buscou acolher todas as pessoas possíveis, dentre elas, os surdos. Sendo assim, os objetivos foram alcançados com êxito.

Como proposta de um futuro trabalho, desejamos averiguar o cumprimento da Política Nacional de Educação Especial do Brasil nos cursos de Licenciatura em Química e Física da FCT/UNESP. Esta regulamentação nacional, assegura acesso ao ensino regular a alunos com deficiências diversificadas (BRASIL, 2007).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) pela bolsa PET concedida e a todos os colaboradores do evento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: SEESP/MEC, 2007.

CUNHA, M. S. **Ensino da língua portuguesa na perspectiva da inclusão do aluno cego no nível fundamental**. 2015. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe. 2015.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão Escolar**: O que é? Por quê? Como fazer. 1ª ed. São Paulo, SP: Moderna Ltda, 2003.

NETO, A. O. S. *et al.* Educação Inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil, vol. 31, núm. 60, p. 81-92, Janeiro-Março, 2018.